

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Londrina

Class.: Kaingang PR / M Apucarana

Data: 14/12/93

Pg.: 226

Funai define com Copel destino de casas abandonadas

O administrador regional da Funai (Fundação Nacional do Índio), Wlamir Antônio da Silva, obteve ontem garantias de que a Copel vai repor aos índios todo o material danificado quando forem desmanchados os 22 imóveis da vila residencial da Usina Hidrelétrica Apucarantina, no distrito rural de Tamarana. A garantia foi dada ontem durante reunião dos engenheiros da Copel em Londrina com representantes da Funai e da comunidade indígena do distrito. A vila está abandonada há 3 meses e tem 18 casas de alvenaria com 50 metros quadrados cada uma, escola com parque de diversões, salão de festas, igreja e cancha de esporte.

Durante o encontro eles discutiram o cronograma de repasse dos 22 imóveis, localizados em área operacional da companhia, que serão desmanchados e reconstruídos próximos da sede da reserva. Também foi debatido no encontro a reforma das duas pontes de madeira da reserva Apucarantina, que estão interditadas há cerca de um ano. As obras seriam feitas em convênio pela Copel e prefeitura de Londrina, mas a empresa resolveu fazer sozinha uma reforma emergencial em apenas uma das pontes, conforme o assessor de imprensa da companhia, Salvador Francisco. Ele se queixou da demora da prefeitura em assinar o convênio para a realização dos trabalhos.

A socióloga da secretaria de Ação Social do município e coordenadora do Programa de Atendimento à Comunidade Indígena do Apucarantina, Marlene de Oli-

veira, diz que a prefeitura recebeu uma proposta de convênio da Copel, mas preparou outra para apresentar à empresa. Ela informa que técnicos da secretaria de Obras e da companhia vão se encontrar esta semana para discutir o problema.

Energia O superintendente regional da Copel, Elmar Lopes, reúne-se hoje com membros da Comdec (Comissão Municipal de Defesa Civil) de Londrina. O encontro começa às 16 horas na sede da Cohab (Companhia de Habitação), rua Alagoas, 1.080, no centro. Lopes vai expor os motivos e riscos da falta de energia elétrica que ameaça ocorrer na cidade.

A reunião foi convocada pelo presidente do Comdec, Nedson Micheleti. Ele quer ouvir do superintendente da Copel quais são as dificuldades e perspectivas para a implantação das subestações Igapó (zona sul) e Palermo (zona oeste).